

PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Coordenador: FRANCISCO JORGE ARSEGO QUADROS DE OLIVEIRA

Autor: VANESSA DE BRITO BELLINE

INTRODUÇÃO O tabagismo é a principal causa evitável de morbi-mortalidade em todo o mundo, o que faz com que a expressão "epidemia tabágica" ganhe popularidade. No Brasil, o Ministério da Saúde estima que 200 mil mortes/ano sejam atribuíveis ao tabagismo. A prevalência do tabagismo entre a população varia entre 12 a 25% da população com 15 anos ou mais, sendo que Porto Alegre tem apresentado os mais altos índices de todo o país. O tabagismo deve ser encarado como problema multifatorial e, dessa forma, qualquer trabalho que se pretenda efetivo na área deve necessariamente abordar tanto os aspectos relacionados à prevenção primária, antes que o hábito seja estabelecido, quanto na recuperação precoce dos fumantes ativos e que queiram parar de fumar. Estas são, portanto, ações típicas da Atenção Primária à Saúde, sendo fundamental a inserção de alunos de graduação em todo esse processo. Esta ação de extensão busca sistematizar as atividades desenvolvidas pelo Programa de Tabagismo da Unidade Básica de Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/Santa Cecília, através da realização de quatro reuniões semanais de caráter educativo e assistencial. A Unidade Básica de Saúde do HCPA funciona desde 2004, através de um convênio de parceria assinado entre o Hospital de Clínicas - hospital de ensino da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. A UBS realiza uma média de 2500 atendimentos médicos mensais e tem o seu funcionamento baseado nos princípios da Atenção Primária à Saúde (APS). Isso tem representado uma verdadeira mudança da prática clínico-assistencial das equipes de saúde, na direção da reorganização do sistema de saúde com o objetivo de diminuir as iniquidades em saúde em nosso país. Uma das principais inovações desta experiência é a integração da UBS-HCPA/UBS Santa Cecília ao sistema municipal de saúde, concretizada através de uma instituição tradicional de excelência no cuidado hospitalar, que é o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A experiência até o momento tem apontado no sentido de utilizar o potencial inovador da Universidade para implementar as tecnologias necessárias para garantir que os objetivos assistenciais, de formação acadêmica qualificada, de educação permanente e de pesquisa em APS sejam atingidos no contexto do Sistema Único de Saúde. **OBJETIVO** Proporcionar um atendimento integral a pacientes fumantes e que queiram abandonar o hábito, através

de atividades preventivas, educativas, motivacionais e de atenção à saúde, com equipe multiprofissional e participação de alunos de graduação. METODOLOGIA 1. Realização de reuniões semanais do grupo de tabagismo, seguindo a metodologia proposta pelo Instituto Nacional do Câncer (INCa), num total de quatro encontros em cada ciclo: * Sessão 1: Deixando de fumar sem mistérios - Entender por que se fuma e como isso afeta a saúde. * Sessão 2: Deixando de fumar sem mistérios - Os primeiros dias sem fumar. * Sessão 3: Deixando de fumar sem mistérios - Como vencer os obstáculos para permanecer sem fumar. * Sessão 4: Deixando de fumar sem mistérios - Benefícios obtidos após parar de fumar. 2. Avaliação clínica individual dos pacientes, com indicação de um plano individual de abandono. Ao final dos quatro encontros, alguns pacientes altamente motivados e que evidenciaram um escore alto no teste de Fagerström poderão receber indicação do uso de medicamentos fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Esses medicamentos podem ser prescritos como reposição de nicotina através de goma de mascar de nicotina e adesivos de liberação transdérmica ou medicamentos substitutivos, como a bupropiona. 3. Criação e alimentação de um banco de dados com informações necessárias para o seguimento dos pacientes ao longo do tempo. 4. Avaliação do programa no final do ano.